

Alterações realizadas no artigo “**Um método econométrico na identificação dos determinantes da criminalidade municipal: a aplicação em Minas Gerais, Brasil (2000-2014)**”, conforme sugestões dos revisores e editores da Revista *Economía, Sociedad y Territorio*

Prezados Editor e pareceristas,

Em atenção às críticas e sugestões realizadas no artigo agora intitulado “Um método econométrico na identificação dos determinantes da criminalidade municipal: a aplicação em Minas Gerais, Brasil (2000-2014)”, foram realizadas as seguintes modificações:

Título

1. Alteração do título do artigo, conforme orientação editorial, a fim de enfatizar que a principal contribuição do mesmo é a abordagem metodológica. A alteração também ocorreu no *Title*.

Introdução

2. Inserção da Figura 1 (Evolução das taxas de homicídios por 100 mil habitantes para o Brasil e Minas Gerais (1980-2014) de forma a facilitar a visualização da evolução das taxas de criminalidade no Brasil e em Minas Gerais. Houve, ainda, adições textuais para reforçar tal compreensão.

3. Inclusão de nota de rodapé que especifica alguns fatores associados às heterogeneidades geográficas e socioeconômicas de Minas Gerais, colocando o estado como o retrato-síntese do Brasil.

4. Adaptações textuais para reforçar a modelagem econométrica de dados em painel como a principal contribuição do trabalho.

5. Adaptações textuais, correções e explicações de informações pouco claras na versão inicial.

Seção 1. A Economia e o Crime

6. Adaptações textuais, incluindo nota de rodapé, de forma a especificar melhor alguns conceitos, como subdesenvolvimento, classe produtiva, acesso de dados, linhas de pesquisas no Brasil, criminalidade como fenômeno social extraclasses, entre outros.

7. Adaptações textuais que eliminam múltiplas interpretações em algumas sentenças, como o conceito de criminoso potencial de Becker (1968).

8. Inserção de nota de rodapé que reforça a existência de diferentes teorias das causas da criminalidade que, juntamente com a teoria econômica do crime, compõem um importante aparato para o debate acerca dos determinantes da criminalidade. Reforça-se, ainda, o fato que a principal contribuição do artigo é a abordagem econométrica.

2. Metodologia

9. Inclusão de referência que amplia as informações sobre as propriedades dos estimadores do modelo de dados em painel, complementando a metodologia ora apresentada.

3. Resultados e Discussão

10. Adaptações textuais de forma a deixar o texto mais claro e compreensível. Houve ainda, correções e explicações de informações pouco claras na versão inicial (termos estatísticos, racionalidade econômica, estrutura social e cultura da violência, entre outros).

11. Inclusão da análise dos efeitos fixos não observados, reforçando o uso da metodologia e apurando como características municipais não observáveis influenciam nos níveis de criminalidade, em seus diferentes aspectos. Inclui-se, ainda, o anexo A que apresenta a distribuição geográfica dos valores dos coeficientes de efeitos fixos dos modelos de regressão para as diferentes taxas de criminalidade.

Conclusões

12. Inclusão da discussão sobre a necessidade de políticas públicas focais (específicas para cada município), juntamente com frentes estaduais e nacionais.

13. Apresentação da limitação do trabalho quanto a inconclusão dos resultados para outros estados, bem como a indicação desse aspecto para a geração de pesquisas futuras.

Referências

14. Padronização das referências às normas da Revista EST.

15. Inclusão das novas referências citadas no artigo.

Anexo

16. Inserção do Anexo A - Distribuição geográfica dos valores dos coeficientes de efeitos fixos dos modelos de regressão para as diferentes taxas de criminalidade.

Além destas, foram realizadas correções pontuais no texto. Houve, ainda, ajustes na formatação do documento, eliminando erros de configurações provocadas, provavelmente, no processo de submissão do documento. Algumas questões como a fonte e espaçamentos entre linhas não foram alteradas por seguirem os padrões estabelecidos nas Diretrizes para Autores da Revista EST.

Cabe ressaltar, ainda, que algumas sugestões apresentadas não são elegíveis a estudos com a metodologia econométrica de dados em painel, como o caso de apresentar exemplos de municípios que reforcem os resultados encontrados. Isso ocorre, pois, a metodologia tem como objetivo identificar fatores comuns, estatisticamente significativos, que determinam a criminalidade no Estado de Minas Gerais. Os exemplos de municípios só poderiam ser especificados ao considerar os efeitos fixos, como brevemente incorporado na seção de Resultados e Discussão. A mesma dinâmica acontece com a proposição de políticas públicas específicas para cada município.

Apesar dessa limitação, buscamos incorporar todas as sugestões apresentadas, que certamente contribuiriam muito para a qualidade do artigo.

Após realizadas as correções, agradecemos as considerações apresentadas e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos e/ou alterações adicionais.

Atenciosamente,

Os autores.